

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefs. 36 69 12 - 32 64 54



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
SÉCULO		DIÁRIO DE LISBOA	
JORNAL DO COMÉRCIO		CAPITAL	
DIA		REPÚBLICA	
DIÁRIO		JORNAL NOVO	
PRIMEIRO DE JANEIRO		LUTA	
JORNAL DE NOTÍCIAS		CORREIO DA MANHÃ	21. 01. 1979
COMÉRCIO DO PORTO			

Pintasilgo falou ... e disse

Depois das muitas, extensas e variadas entrevistas que Lurdes Pintasilgo tem concedido a órgãos de informação estrangeiros, o primeiro-ministro português decidiu agora falar para nós – voltar-se mais para o País cujos destinos orienta.

Em entrevista publicada ontem pelo semanário «Expresso», Pintasilgo – que apenas respondeu a 20 das 50 perguntas formuladas – falou do fim do seu mandato e considerou a sua equipa «idealista», o seu programa «inovador», a Reforma Agrária «radicalizada» e a visita ao Iraque «útil».

Entretanto, e prosseguindo esta «surpreendente abertura», o primeiro-ministro falou também ontem à noite para o 2.º canal da RTP, no novo programa de Joaquim Letria «Tal e Qual». E, talvez por isso, voltou a dizer «tal e qual» aquilo que sempre tem dito.

PINTASILGO EM SANTARÉM

Maria de Lurdes Pintasilgo desloca-se hoje e amanhã ao distrito de Santarém, em visita de trabalho.

O chefe do Executivo terá hoje uma sessão de trabalho na Câmara Municipal de Abrantes em que participam responsáveis daquela autarquia, uma delegação de comerciantes de Rossio ao Sul do Tejo e ainda elementos da população da cidade.

A noite, na capital ribatejana, o primeiro-ministro visitará uma exposição da Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico e Cultural de Santarém.

Amanhã, Pintasilgo reunir-se-á, na Câmara de Santarém, com os responsáveis de todos os municípios do distrito e visitará o complexo do ex-Colégio Andaluz e o dique da Valada.

CUNHAL QUASE SATISFEITO

Por seu turno, Álvaro Cunhal afirmou, em Beja, num comício do seu partido, existirem «ligeiras indicações de modificações positivas» na actuação do actual Executivo em relação ao anterior.

No entanto Cunhal afirma que o Gabinete Pintasilgo não deu ainda «indicação segura» de pôr definitivamente termo às «reservas ilegais» despachadas pelo Governo Mota Pinto.